

As concepções do espaço natural presente nos jornais belenenses do final do século XIX (1898-1900)

Luis Eduardo da Silva Monteiro

Orientador (a): Dra. Rosineide Bentes da Silva

As discussões em torno do meio ambiente e suas relações com a sociedade têm ganhado importância dia após dia. Ao longo do processo de modernização e reorganização da cidade de Belém observam-se distintas relações e significados atribuídos ao meio natural pelos diversos segmentos que compõem a sociedade.

Este trabalho representa uma tentativa de ampliar os olhares sobre esse tema na medida em que procura compreender as noções e o espaço reservado à natureza pelos jornais belenenses em meio às transformações urbanas do fim do século XIX (1898-1900), bem como identificar e comparar entre si as abordagens dos jornais belenenses quanto à percepção da natureza, além de identificar e analisar as maneiras através das quais os órgãos oficiais de imprensa convencem e consolidam suas percepções acerca do meio natural junto a sociedade.

Partindo do pressuposto de que os jornais são importantes instrumentos formadores de consenso junto à população da cidade, este projeto parte da análise documental dos jornais presentes na Biblioteca Pública Arthur Vianna "A Folha do Norte", "A Província do Pará" e "Diário de Notícias" no período de 1898 a 1900, questionando a documentação acerca dos múltiplos significados atribuídos ao meio natural pelos gestores públicos, autoridades municipais, literatos, jornalistas, pequenos vendedores e comerciantes e moradores pobres da cidade em fins do século XIX.

As referências sobre o meio natural estão presentes nas entrelinhas das páginas dos jornais belenenses. Estão na literatura romanceada, no discurso das autoridades, nos freqüentes problemas do assentamento urbano. No processo de modernização da cidade de Belém, a natureza assume vários significados. Ao mesmo tempo em que é positivada pelo discurso oficial - propagado por jornalistas,

literatos, autoridades municipais e governamentais - em função da sua exuberância distintamente amazônica, dentro da cidade é considerada um entrave ao projeto urbano pelos gestores públicos e, portanto, precisa ser expurgada para a implantação de um novo modelo de cidade. Em meio a esse processo depreendem-se outros significados atribuídos à natureza pelos moradores mais pobres, como a subsistência e o lazer.

Palavras-chave: Natureza, Representação, Jornais.